

## ATA

### REUNIÃO DO COMJUS

1  
2  
3  
4  
5 Aos oito dias do mês de novembro do ano de dois mil e onze, realizou-se a reunião ordinária do  
6 Conselho Municipal de Justiça e Segurança de Porto Alegre, tendo início às dezenove horas e  
7 quinze minutos, na Secretaria de Administração da Prefeitura de Porto Alegre, rua Siqueira Campos,  
8 mil e trezentos, décimo quarto andar, com a seguinte pauta: 1) Leitura da ata da reunião anterior; 2)  
9 Informes; 3) Apresentação da Fundação de Atendimento Sócio-Educativo; 4) Proposta de conteúdo  
10 para o Seminário de Planejamento do Conselho. Foi feita apresentação da Fundação pelos Srs.  
11 Cláudio e Leonel. Foram abordados as etapas do tratamento da idade penal dos menores de idade na  
12 América Latina, a responsabilidade da Fundação, estrutura de atendimento, população, incidência  
13 de atos infracionais, regiões de origem, plano de gestão do ano de dois mil e onze até dois mil e  
14 quatorze com suas diretrizes e investimentos. Logo após foi aberta as inscrições onde o primeiro foi  
15 o Coordenador Bruno que relatou sua participação na antiga Fundação do Bem Estar do Menor, no  
16 Governo Olívio Dutra. Falou que naquela época as condições de trabalho dos funcionários era  
17 preocupante devido ao excesso da carga horária, chegando às vezes em turnos de vinte e quatro  
18 horas. Esta situação ocasionava um enorme número de licenças de saúde, mas, também uma renda a  
19 mais no contracheque que se incorporava com salário ao longo do tempo. Com a proposta de  
20 reorganização destas horas houve um forte movimento na época. Como está isto atualmente? Qual a  
21 proposta de inserção dos internos? Como está a situação dos egressos? O Leonel respondeu que  
22 ainda existe uma cultura de horas extras, até se agravou. Existe um trabalho desenvolvido com os  
23 jovens através do hip-hop, se houver condições é possível trabalhar melhor a questão dos egressos.  
24 O Conselheiro Cláudio lembrou que existe vários cursos que são oferecidos aos jovens. O  
25 Conselheiro Rodney pediu informações sobre a relação do município com a Fundação para  
26 efetivação do Protejo na capital. O Projeto RS na Paz, na região da Eixo-Baltazar, deverá trabalhar  
27 com jovens cumprindo medidas protetivas, na transformação do óleo de cozinha em biodiesel. O  
28 Assessor Comunitário Marcos chamou atenção que normalmente quando sai um governo e entra um  
29 outro a culpa sempre é institucional, solicitou que daqui a um ano fosse apresentado uma avaliação  
30 dos trabalhos desenvolvidos. O conselheiro Márcio falou que não dá para atribuir somente aos  
31 governos o problema da falta de funcionários, a sociedade também tem sua parte. Destaca que é  
32 importante os governos estarem juntos na busca de soluções e que sente a falta de um projeto e de  
33 outro. O Assessor Comunitário Milton disse que o projeto poderia ser de anos atrás. Também  
34 lembrou que o Protejo começou no dia dezesseis de outubro de dois mil e onze. O conselheiro  
35 Vosmar informou que o Protejo já iniciou na região da Lomba do Pinheiro. O Leonel, representante  
36 da Fundação iniciou dizendo que todos os governos andam com suas prioridades. Existe a relação  
37 com o PRONASCI, isto é uma questão institucional. Concluiu dizendo que está em debate a  
38 construção da casa da Fundação em Osório. Logo após o Coordenador Bruno apresentou a proposta  
39 de planejamento com os temas a serem discutidos e que deveríamos formar uma comissão para  
40 organização do Seminário. O Assessor Comunitário Marcos sugeriu que o Conselho enviasse uma  
41 pauta mínima aos Fóruns Regionais. João propôs como pauta para o Conselho a exposição dos  
42 índices de violência na cidade no período de 2010 e 2011. O Milton Assessor Comunitário da  
43 Secretaria de Direitos Humanos e Segurança Urbana disse que fica complicado a padronização das  
44 pautas, precisa levar em conta as características de cada local, exemplificando os Territórios de Paz.  
45 Conselheiro Gilmar sugeriu que o Regimento Interno esclarecesse os procedimentos com os  
46 faltantes inclusive das instituições. O Conselheiro Rodney disse que o Conselho já tem um blog e  
47 correio eletrônico com acesso restrito da Coordenação. O Marcos sugeriu que os Fóruns que não  
48 estejam funcionando também não participassem do Conselho Municipal. O Conselheiro Cláudio  
49 perguntou se existe recursos para o Conselho? Propôs premiações durante o ano para destaques na  
50 área de prevenção a violência. O Conselheiro Márcio reforçou a proposta de os Fóruns Regionais  
51 terem uma pauta mínima. A Conselheira Dileta acha impróprio o Seminário no final de ano. Disse  
52 que está ocorrendo um esvaziamento do Conselho por falta de dinâmica para os encaminhamentos,

53 esse é o retrato do Conselho. Não podemos cobrar das instituições se nós não fizemos nossa parte.  
54 Solicitou uma plenária com os Conselheiros das regiões. O Coordenador e Conselheiro Bruno  
55 ressalta que muitas das coisas faladas pelos conselheiros serão discutidas no Seminário. O Marcos  
56 se dispôs a participar do grupo de trabalho para preparar o Seminário de Planejamento do  
57 Conselho. O Conselheiro Gilmar e o Mário sugeriram que houvessem uma definição das datas para  
58 organização do Seminário. O grupo de trabalho composto pelo Bruno, João, Rodney, Gilmar,  
59 Marcos, Cláudio e Márcio ficou de se reunir dia dezesseis de novembro, às dezoito horas, em local  
60 a definir. O Coordenador Bruno deu informe sobre o afastamento do André de suas funções de  
61 assessor comunitário e que o Fórum Regional do Cristal faria uma manifestação solicitando o  
62 retorno do mesmo. O Coordenador Bruno perguntou se o Conselho iria se posicionar sobre o  
63 assunto pedindo ou apoiando a solicitação do Fórum Regional do Cristal. O Conselheiro Cláudio  
64 disse que devemos respeitar as decisões dos órgãos. O Conselheiro Gilmar acha que ele pode  
65 participar representando a comunidade se tiver interesse e que devemos não se envolver nestas  
66 questões internas da Secretaria. O Coordenador informou sobre o questionamento do Ministério  
67 Público à Secretaria de Direitos Humanos e Segurança Urbana sobre a liberação de veículos  
68 públicos para transporte de culto religioso, este lembrou que quando o Conselho precisou de  
69 transporte sempre havia dificuldades. O Coordenador leu uma proposta de moção que repudia a  
70 utilização de veículos públicos para outros fins que não do interesse público. O Conselheiro Gilmar  
71 lembrou que enviou para jornais e para o Conselho a falta de providências com relação as  
72 solicitações do Conselho Comunitário São Sebastião referente ao vigésimo Batalhão da Polícia  
73 Militar, o caso foi encaminhado de imediato ao Conselheiro e Capitão Leandro para averiguações. A  
74 Conselheira Dileta pediu para mudar o termo da moção para contrariedade. O Conselheiro Leandro  
75 que está retornando ao Conselho mencionou a notoriedade da falta de efetivo e que precisamos de  
76 um planejamento para tentar melhorar a situação atual. Com relação ao caso de agressão ao  
77 Conselheiro Vosmar, os soldados envolvidos foram sumariamente afastados de suas funções,  
78 passando a realizar um trabalho administrativo e que foi aberto processo administrativo  
79 acompanhado pelo Ministério Público. A conclusão do Inquérito Policial Militar foi de que as  
80 provas coligidas não apontaram indícios de crime militar, sendo assim os soldados retornaram para  
81 suas funções. O Conselheiro ficou contrariado com o resultado, porque foi agredido, envolveram  
82 seus familiares e está preocupado com o retorno dos soldados em sua comunidade. Afirmou que foi  
83 dado um jeito para chegar a esta conclusão, somente ouviram as testemunhas deles. Se é para  
84 continuar desta, forma, disse ele, iria se afastar do Conselho e do Fórum. O Conselheiro Leandro  
85 disse que foram seguidos todos os ritos necessários, incluindo a participação do Ministério Público,  
86 e que conclusão foi eminentemente técnica, em acordo com as provas carreadas nos autos. A  
87 Coordenação do Conselho ficou de verificar este assunto junto a Ouvidoria. Nada mais havendo a  
88 tratar foi dada por encerrada a reunião. Porto Alegre, 8 de novembro de 2011.

89

90

91

92 João Alberto Farias da Fontoura  
93 Secretário

José Antônio Bruno Knob  
Coordenador